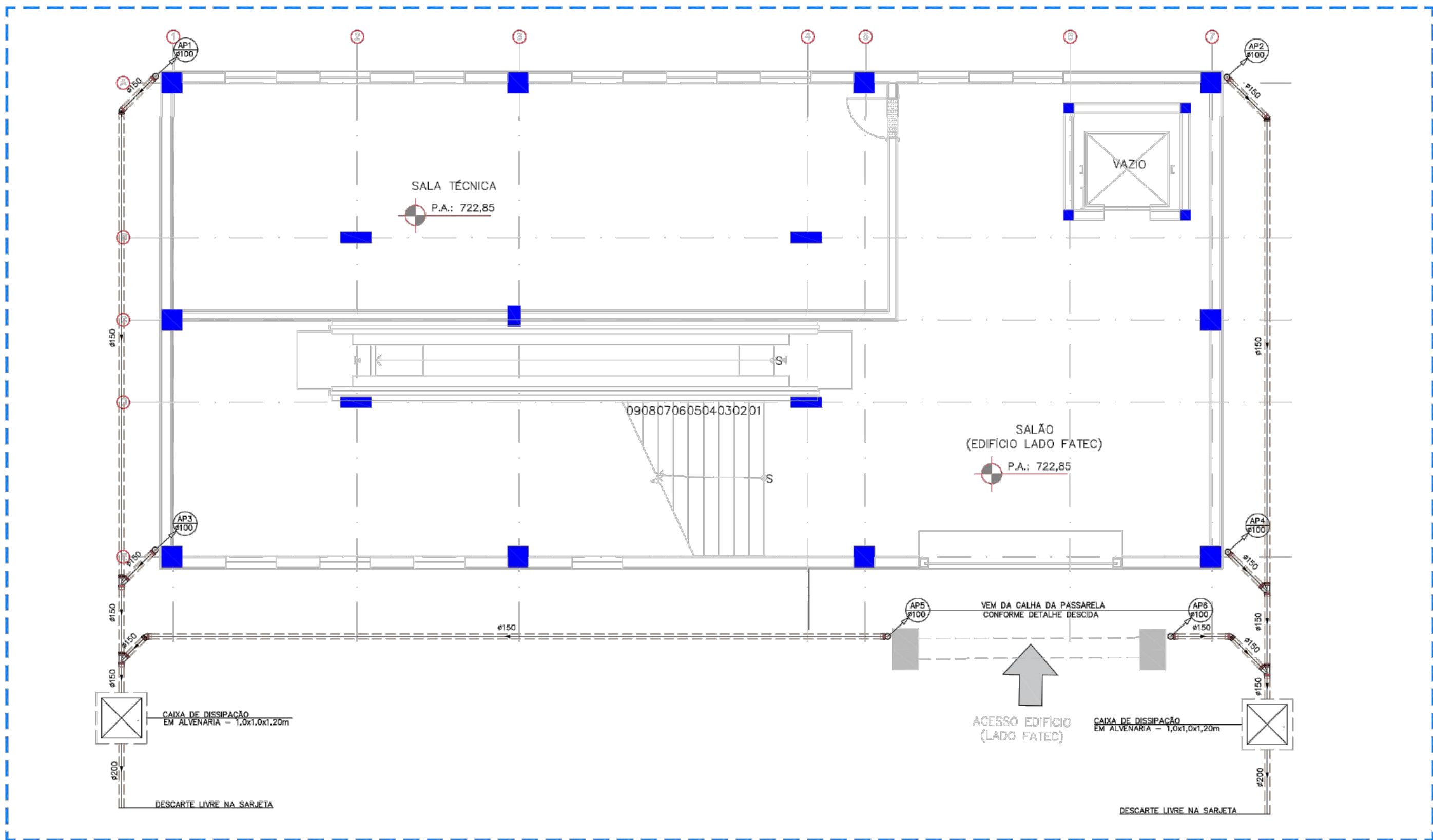


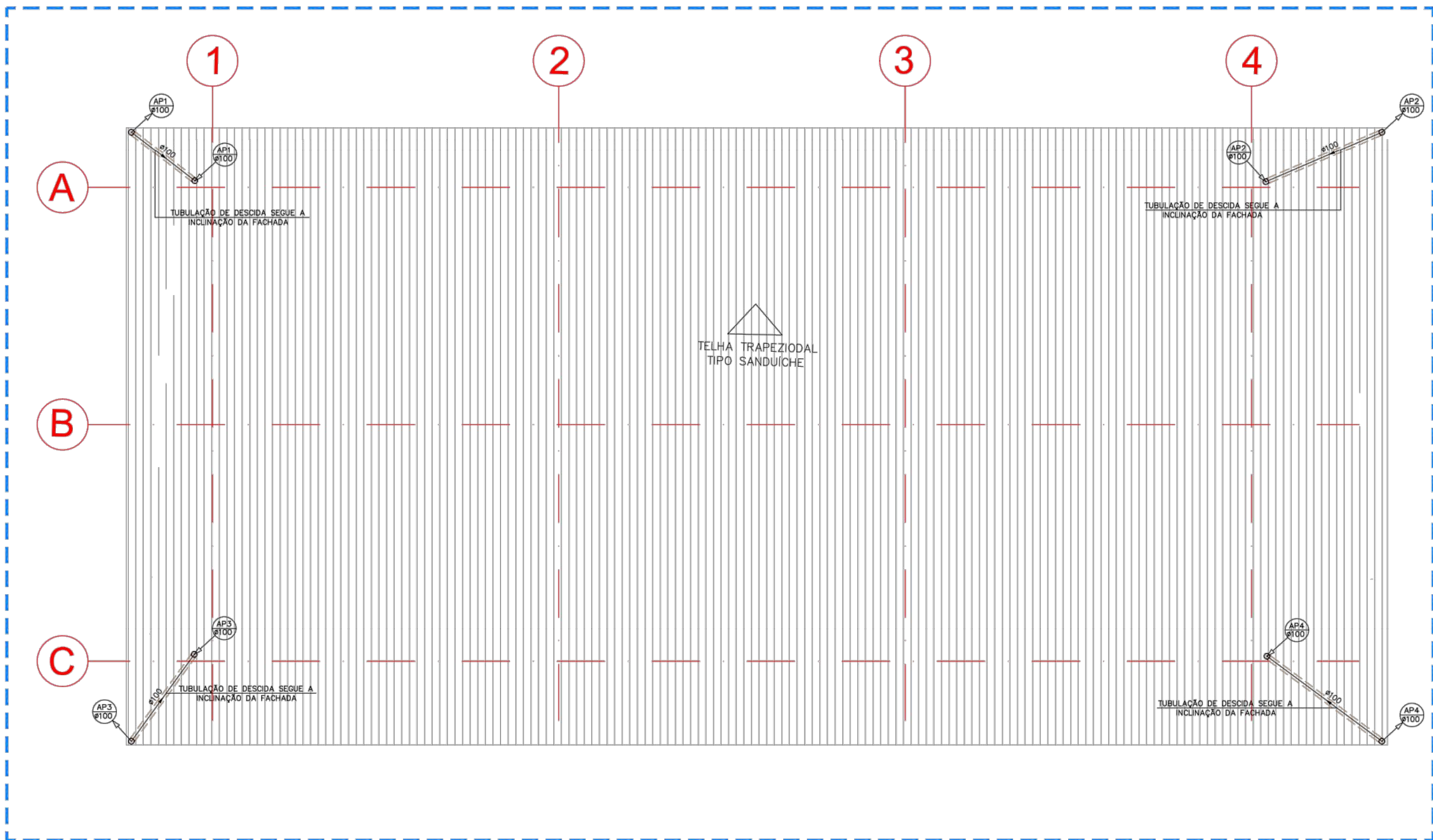
- PVC SÉRIE REFORÇADA (ÁGUAS PLUVIAIS) DIÂMETRO INDICADO
- APX #100 SUBIDA DE ÁGUA PLUVIAL
- Δ JUNÇÃO SÉRIE NORMAL DIÂMETRO INDICADO
- 90 JOELHO 90 SÉRIE NORMAL DIÂMETRO INDICADO
- 90 JOELHO 90 SÉRIE NORMAL DIÂMETRO INDICADO



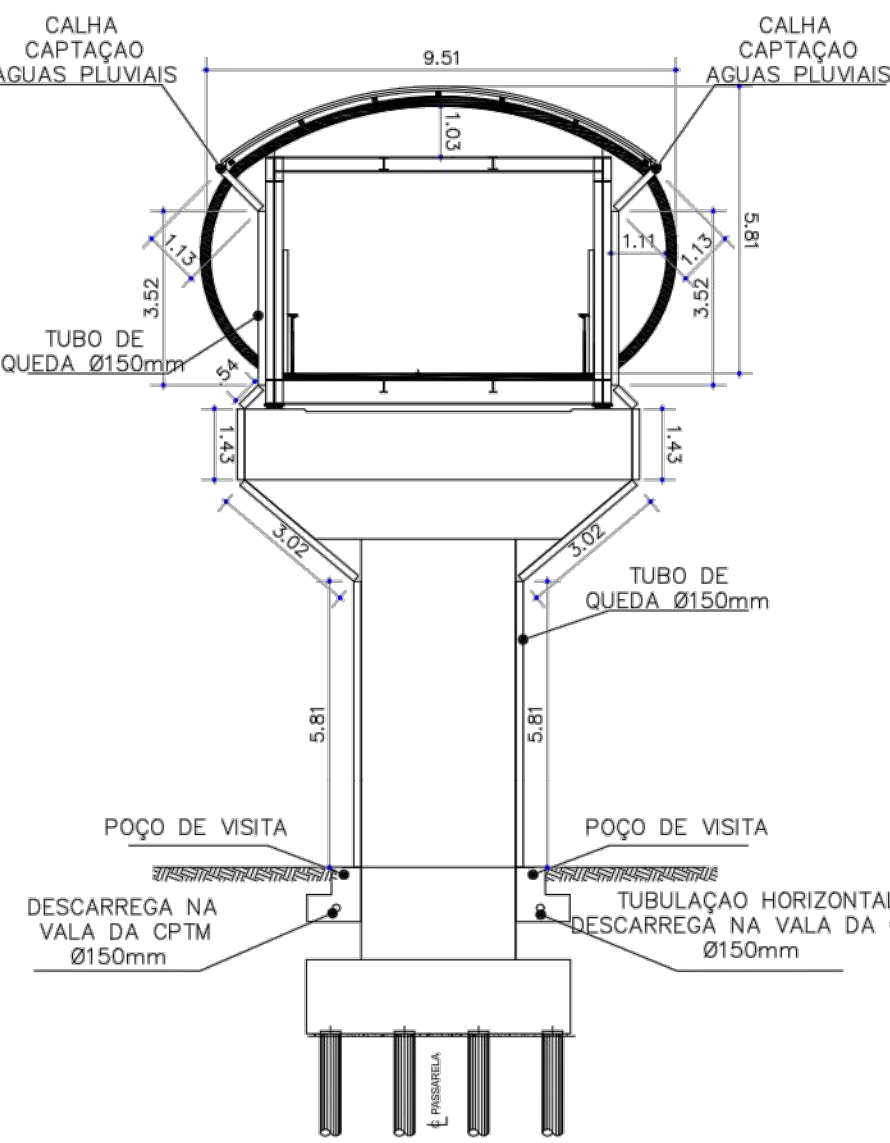
1 PLANTA TÉRREO
ESCALA: 1/50

TABELA DE DECLIVIDADES		
ATE #75	l=2%	
> #100	l=1%	

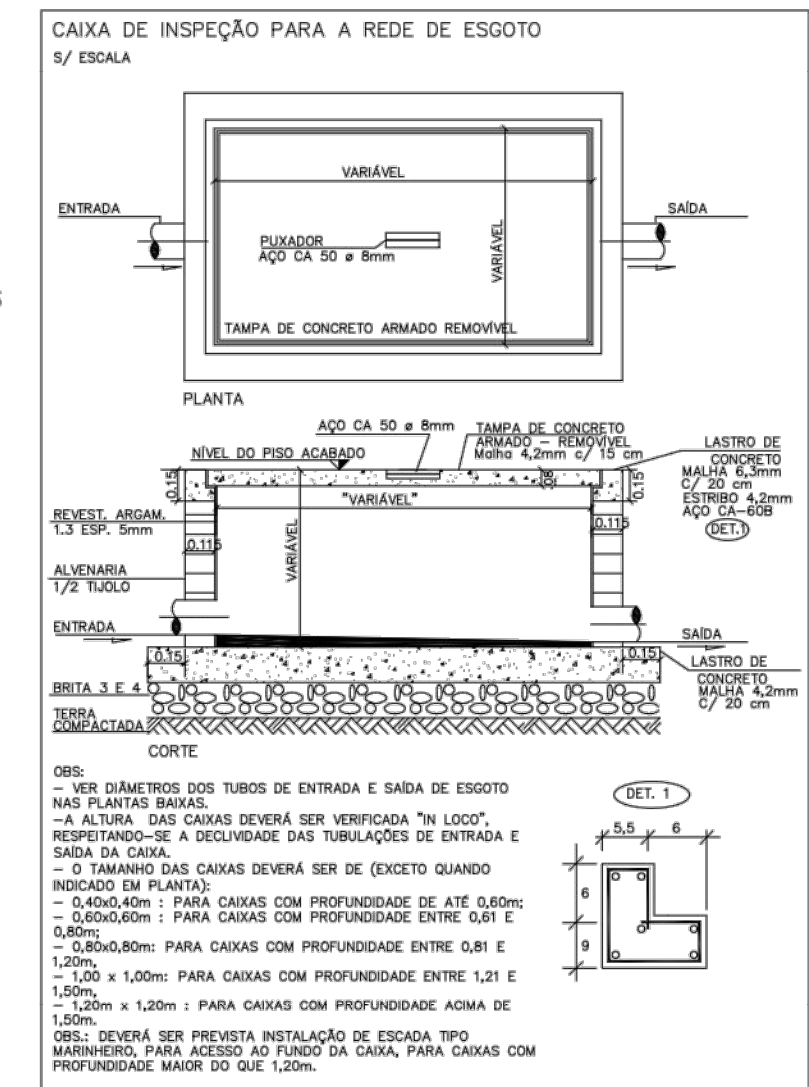
TUBULAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS EQUIVALÊNCIA DE DIÂMETROS E ESPAÇAMENTO ENTRE SUPORTES			
DIÂMETRO PROJETO (mm)	POLEGADAS (mm)	SUPORTES DISTÂNCIA MÁXIMA (m)	
TUBULAÇÕES ATÉ 6" PVC SÉRIE REFORÇADA			
40	1 1/2"	1,50	
50	2"	1,50	
75	3"	1,50	
100	4"	1,50	
150	6"	2,00	
TUBULAÇÕES ACIMA 6" TUBO COLETO			
200	8"	2,00	
250	10"	2,00	
300	12"	2,00	



2 PLANTA COBERTURA
ESCALA: 1/50



DETALHE DE SUPORTE S/ ESCALA	
PARA TUBOS C/ Ø ≥ 1 1/2" :	PARA TUBOS C/ Ø ≤ 2" :
PARA TUBOS C/ Ø ≥ 1 1/2" :	PARA TUBOS C/ Ø ≤ 2" :
PARA TUBOS C/ Ø ≥ 1 1/2" :	PARA TUBOS C/ Ø ≤ 2" :



- NOTAS
- 1 - NA INSTALAÇÃO DE CONEXÕES ROSCADAS, USAR FITA DE VEDAÇÃO DO TIPO TEFLON.
 - 2 - QUANDO FOR INEVITÁVEL A MONTAGEM ROSCADA DE MATERIAIS, ATENTAR PARA A COMPATIBILIDADE DO TIPO DA ROSCA UTILIZADA.
 - 3 - NENHUMA TUBULAÇÃO PODERÁ SER REVESTIDA SEM A EXECUÇÃO DOS TESTES PREVISTOS NAS NORMAS BRASILEIRAS.
 - 4 - DIÂMETROS EM mm, DIMENSÕES EM m, EXCETO ONDE INDICADO.
 - 5 - MUDANÇAS DE DIREÇÃO DA REDE, QUANDO SUPOSTADAS, APOIADAS NA ESTRUTURA OU SUBTERRÂNEAS, DEVERÃO SER DEVIDAMENTE ANCORADAS.
 - 6 - NOS TETOS DOS PAVIMENTOS DEVERÁ SER EXECUTADA COM BRAÇADERAS DE ALUMÍNIO OU AÇO GALVANIZADO À FOGO, OBEDECENDO ÀS DISTÂNCIAS MÁXIMAS DE ESPAÇAMENTO RECOMENDADAS PELOS FABRICANTES.
 - 7 - A SUPORTAÇÃO DEVERÁ SER COORDENADA COM OS DEMAIS PROJETOS, DE MODO A MINIMIZAR CUSTOS DE OBRA.
 - 8 - NUNCA ADQUIRIR TUBULAÇÕES DE PVC SOB NENHUM ARGUMENTO.
 - 9 - DENTRO DA CONSTRUÇÃO, OS TUBOS DEVEM SER TRANSPORTADOS DO LOCAL DE ARMAZENAMENTO ATÉ O LOCAL DE APLICAÇÃO, CARRREGADOS POR DUAS PESSOAS, EVITANDO DEFORMAÇÕES E AVARIAS NOS MESMOS.
 - 10 - OS TIPOS DE DEJETOS LANÇADOS NA REDE DE ESGOTO, DEVERÃO TER COMPATIBILIDADE QUÍMICA E FÍSICA COM A CAIXA DE GORDURA E COM A REDE DE ESGOTO.
 - 11 - O CORTE NAS TUBULAÇÕES DEVE SER FEITO PERPENDICULARMENTE AO SEU EIXO LONGITUDINAL. AS EMENDAS DEVEM SER LIXADAS, LIMPAS COM SOLUÇÃO LIMPADORA E APLICADA COLA PVC SEM EXCESSOS.
 - 12 - OS TIPOS DE DEJETOS LANÇADOS NA REDE DE ESGOTO, DEVERÃO TER COMPATIBILIDADE QUÍMICA E FÍSICA COM A CAIXA DE GORDURA E COM A REDE DE ESGOTO.
 - 13 - O PROJETO FOI CONCEBIDO COM TODAS AS CONEXÕES PREVISTAS AO DESENVOLVIMENTO DAS INSTALAÇÕES, NÃO SENDO NECESSÁRIO, PORTANTO, DESVIOS OU AJUSTES NAS TUBULAÇÕES, O QUE CRIARIA ESFORÇOS INADEQUADOS NA UTILIZAÇÃO DE TUBOS E CONEXÕES.

PROJETO DE ÁGUAS PLUVIAIS

FOLHA:

01



MUNICÍPIO DE CARAPICUÍBA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
SETOR DE PROJETOS

OBRA: Construção de Passarela de Interligação dos Terminais Rodoviários Metropolitanos e Municipal com a Estação CPTM e Av. Francisco Pignatari

LOCAL: Av. Governador Mário Covas e Av. Francisco Pignatari

RECURSO/CONVÊNIO: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

ART/RTT: 28027230172709526

TABELA DE ÁREAS

Total de áreas

Área total XX m2

Área de intervenção 1.074,8 m2

DIORGENS GODÓI DA SILVA
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-SP Nº 5069838630

DATA: 18/02/2022

ESCALA: 1:200

DESENHO ELABORADO POR DIORGENS GODÓI DA SILVA
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-SP Nº 5069838630

REVISÃO NÚMERO: 2

MÊS: 02/2022